



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

MIN E AS MÃOZINHAS: desenho animado como recurso do ensino da Libras nos anos iniciais do ensino fundamental

INGRID ALVES SILVA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB

ALICE OLIVEIRA CARMO²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB

MARIA EDUARDA SILVA MOURA³

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

Resumo

O referido trabalho teve como objetivo a realização de uma análise sobre o ensino de Libras na educação básica, especialmente nos anos iniciais, a partir do desenho animado "*Min e as Mãozinhas*" (2018). Dessa forma, buscou-se utilizar o desenho animado como um aparato lúdico que facilite o contato das crianças ouvintes com a Língua Brasileira de Sinais, afinal, o uso de recursos audiovisuais, como o desenho animado, pode ser um importante aliado nesse processo, promovendo a inclusão de crianças surdas, tornando o aprendizado mais lúdico, acessível e interessante. A metodologia apresentada é de caráter qualitativo do tipo descritivo e seu processo de coleta de dados se deu a partir da observação sistemática do Episódio 1, denominado "Cade?". Mediante isso, pretendeu-se fortalecer a inclusão escolar, garantindo que as crianças surdas tenham seu direito à educação respeitado e que os ouvintes desenvolvam empatia e conhecimento sobre a diversidade linguística e cultural, além disso, o estudo visou contribuir para a inclusão do corpo docente, sensibilizando e capacitando os professores para uma melhor interação e compreensão dos alunos surdos. Como base teórica foram citados os seguintes autores: Ainscow (1998 *apud* Sánchez, 2005), Costa (2021), Tostes e Lacerda (2020).

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Libras

Introdução

A Libras é a língua oficial da comunidade surda brasileira, reconhecida pela Lei nº 10.436/2002 e pelo Decreto nº 5.626/2005. Compreender os sinais básicos, como cumprimentos, o alfabeto e os números, é um passo inicial importante para qualquer pessoa que atua no âmbito educacional, proporcionando um ambiente mais inclusivo e acolhedor para todos os alunos. Em um contexto escolar, o domínio desses sinais permite que o professor estabeleça uma comunicação mínima com alunos surdos, facilitando o

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: 202111127@uesb.edu.br

² Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: 202110319@uesb.edu.br

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: 202111161@uesb.edu.br



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

processo de ensino-aprendizagem e promovendo a participação ativa desses alunos na sala de aula, segundo Ainscow (1998 *apud* Sánchez 2005, p.15) “a educação inclusiva vai muito além de atender ao alunado com necessidades educacionais especiais, uma vez que supõe a melhoria das práticas educativas para todos os alunos e para o conjunto da escola”.

A aprendizagem da Libras é particularmente relevante para professores que atuam na educação básica, pois estes são responsáveis por introduzir os conceitos fundamentais da educação. Para crianças surdas, o uso da língua de sinais nas aulas é crucial para seu desenvolvimento pleno, pois segundo Tostes e Lacerda (2020, p. 547) “por meio da língua, o sujeito passa a se relacionar com outros e com o mundo, intensificando sem parar a sua rede de sentidos, isto é, a sua linguagem”.

Mediante essa perspectiva e pensando em uma educação inclusiva, com base na premissa de que a presença de recursos pedagógicos proporciona um ambiente que favorece não apenas a inclusão do estudante com deficiência, mas também o desenvolvimento do caráter empático de cada um dentro da sala de aula. Esses recursos tornam-se, portanto, instrumentos capazes de oferecer a diversidade de meios necessários para atender e aprimorar o aprendizado de todos os sujeitos participantes do processo educativo. Quando a diversidade é respeitada e direcionada por uma metodologia eficaz, pode-se contribuir para a evolução do indivíduo de forma geral, especialmente na área educacional.

Apesar dos avanços tecnológicos no atual sistema educacional, a elaboração de recursos inclusivos ainda encontra limitações tanto no âmbito físico, material e tecnológico quanto na preparação do professor para trabalhar com diversas deficiências. Faz-se necessária uma adequação do ambiente educativo, para que haja a efetivação do aluno surdo nas escolas regulares cumprindo o que determina a legislação, para que a inclusão alcance o seu verdadeiro objetivo, que é acompanhar e garantir uma educação de qualidade ao estudante com deficiência. Desta forma essa pesquisa buscou analisar o uso do desenho animado “*Min e as Mãozinhas*” como um recurso que pode ser explorado nas aulas para que também possam contribuir para o processo ensino/ aprendizagem da Libras.

Metodologia



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

Este estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa de natureza exploratório-descritiva que conforme aponta Prodanov (2013) favorece a relação dinâmica entre o investigador e seu objeto de pesquisa. Com o objetivo de compreender o potencial pedagógico do desenho animado como recurso para o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na Educação Básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A investigação apoia-se em procedimentos metodológicos de base bibliográfica e documental, recorrendo a referenciais teóricos, como: Ainscow (1998 *apud* Sánchez, 2005), Costa (2021), Tostes e Lacerda (2020), Lei nº 10.436/2002 e pelo Decreto nº 5.626/2005. Complementarmente, foi realizada uma análise de conteúdo do material audiovisual selecionado.

O objeto de estudo é a série animada “*Min e as Mãozinhas*” (2018), eleita por ser a primeira produção nacional integralmente em Libras (Costa, 2021). Disponível gratuitamente na plataforma do *Youtube*, a série estrutura-se em episódios que introduzem cinco sinais interligados ao tema, os quais são revisitados ao final de cada episódio, favorecendo a imersão na língua, a acessibilidade comunicativa e a adaptação para possíveis contextos pedagógicos.

Para a análise, foi selecionado o 1º episódio, que aborda especificamente aspectos da comunicação em Libras e da inclusão da comunidade surda. Os critérios analíticos foram: A representatividade da cultura e identidade surda; Precisão e fidelidade dos sinais apresentados; Adequação linguística e pedagógica ao público-alvo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e as possíveis abordagens pedagógicas que possam contribuir para utilização nas salas de aula, visando o potencial inclusivo e didático do recurso audiovisual.

A interpretação dos dados foi realizada por meio da sistematização e triangulação das evidências coletadas, interligando-as com o referencial teórico adotado, de modo a discutir tanto as possibilidades quanto os limites do desenho animado como ferramenta educacional para o ensino da Libras no Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Educação Básica.

Análise do Desenho Animado “*Min e as Mãozinhas*”

Durante a análise do episódio escolhido, evidenciamos seu significativo potencial para os processos de inclusão e educação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). A opção narrativa, opta pela ausência de diálogos falados e de legendas o que constitui um elemento



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

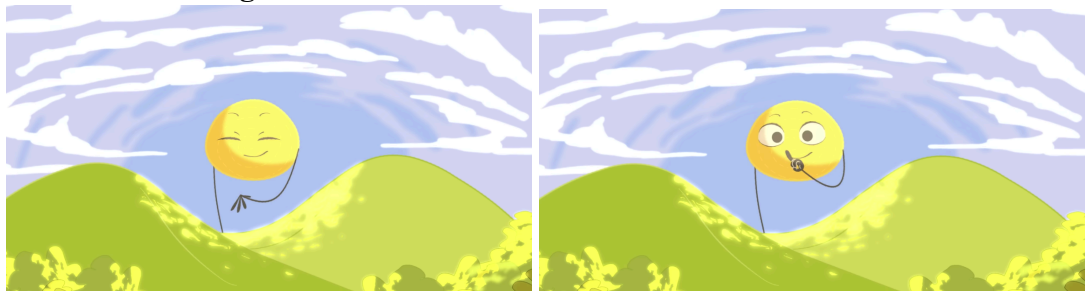
15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

central dessa proposta, garantindo a acessibilidade para o público surdo, que pode experimentar a narrativa sem barreiras comunicacionais. Paralelamente, essa estratégia expõe espectadores ouvintes à Libras de forma integral e lúdica, promovendo um contato inicial autêntico com a língua. A narrativa apresenta como protagonista Yasmin, cognominada "Min". Logo como apresentado nas figuras 1 e 2, na sequência inicial, o sol executa o sinal de "bom dia" de maneira pausada e articulada, o que facilita a apreensão do conteúdo. Esse recurso, quando mediado pela figura do professor, pode ser instrumentalizado para enriquecer e estruturar a aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, transformando a sala de aula em um ambiente significativo.

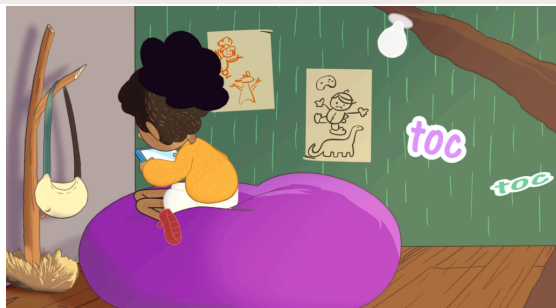
Figura 1 e 2 - O sol sinalizando "Bom dia"



Fonte: Extraído do canal do Youtube Min e as mãozinhas (2018).

Em um momento subsequente, a narrativa transcorre na casa da árvore, onde Min se encontra. Nas Figuras 3 e 4, mostra-se a tentativa do esquilo de captar sua atenção, batendo na janela, mas sua tentativa mostrou-se sem êxito. A comunicação só se efetiva mediante a utilização de um recurso visual, um sistema de luzes intermitentes, que possibilita à protagonista perceber a presença do animal. Essa cena pode operar de maneira pedagógica ao demonstrar para as crianças a existência e a funcionalidade de estratégias visuais de comunicação, as quais compartilham a mesma finalidade das orais, estabelecer interação e compreensão mútua.

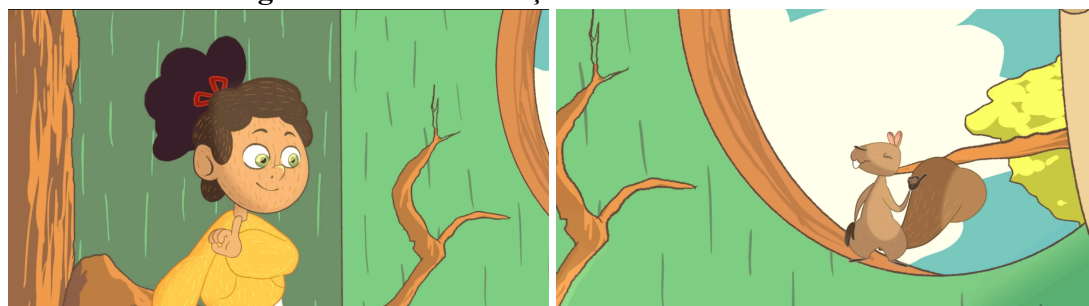
Figura 3 e 4 - Método alternativo de comunicação



Fonte: Extraído do canal do Youtube Min e as mãozinhas (2018).

Em seguida, a interação entre Min e o esquilo serve para evidenciar tanto as possibilidades quanto os limites da comunicação intercultural. O animal emprega uma série de gestos, porém a compreensão mútua não se estabelece de forma plena, ilustrando a barreira linguística. Esse cenário oferece um substrato valioso para que educadores trabalhem a noção de que cada indivíduo ou grupo, possui sua própria língua e que a dificuldade de entendimento é inerente ao encontro entre diferentes línguas. Nas figuras 5 e 6 destaca-se, portanto, a importância da ajuda de Min, que assume o papel de ensinar Libras ao seu amigo esquilo. O primeiro sinal aprendido é referente à palavra “Oi”, uma saudação utilizada com frequência em diálogos, o que facilita a interação e a comunicação.

Figura 5 e 6 - Sinalização do sinal “Oi”



Fonte: Extraído do canal do Youtube Min e as mãozinhas (2018).



III SEMPEP

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025

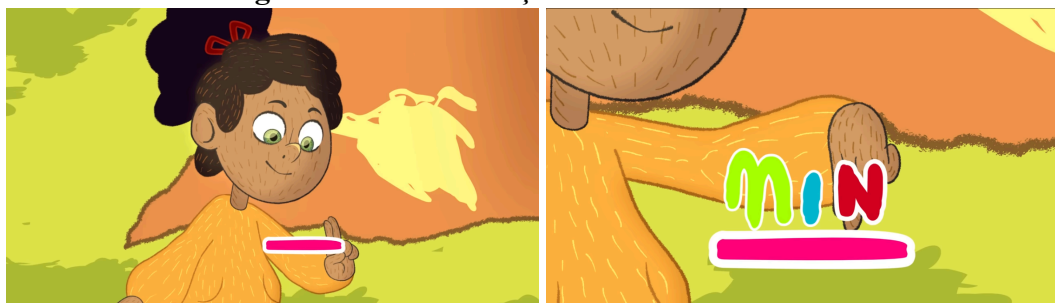


CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

Em seguida, o esquilo convida Min para irem lá fora. Ao chegarem, encontram pegadas de animais diferentes. Eles ficam, então, curiosos para descobrir de quem seriam aquelas pegadas. É nesse momento que surge o elefante. O esquilo passa, então, a ser um mediador da comunicação entre Min e os outros personagens que aparecem. Ao final da solução do mistério da pegada misteriosa, é revelado que a pegada era do gato. Todos comemoram a descoberta, e o gato e os outros animais aprendem seu sinal em Libras. A partir disso, o esquilo também fica curioso para saber qual é o sinal que representa Min, afinal ela ensina o sinal de todos, mas só a partir da dúvida do esquilo é que ela mostra seu próprio nome.

Para soletrar "Min", ela utiliza a datilologia, que é o alfabeto manual da Libras. A animação merece destaque por representar com clareza e precisão a forma correta das mãos para cada letra: o "M" é formado com os dedos indicador, médio e anelar curvados para baixo, o "I" com o apenas o dedo mínimo erguido e os outros dedos fechados, e o "N" com os dedos médio e indicador cruzados sobre o polegar. A sequência demonstra um cuidado fiel em reproduzir os aspectos linguísticos da Libras e também da escrita da Língua Portuguesa, indo além de uma simples ilustração e servindo como uma ferramenta educativa. A sequência também fortalece a identidade das pessoas surdas, baseada estritamente na experiência visual que é um elemento central da expressão da comunidade surda. Ao valorizar o uso da Libras, o desenho celebra a riqueza da força que essa identidade emana em diversos aspectos, sejam eles linguísticos, culturais, visuais e artísticos.

Figura 7 e 8 - Sinalização do sinal "Meu nome"



Fonte: Extraído do canal do Youtube Min e as mãozinhas (2018).

Considerações Finais

A análise do desenho animado "Min e as Mãozinhas" (2018) evidenciou que recursos



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colégio de Pedagogia
Vitória da Conquista

audiovisuais podem desempenhar um papel significativo na promoção da inclusão escolar e na difusão da Libras no contexto dos anos iniciais da Educação Básica. A escolha por uma narrativa sem diálogos falados ou legendas mostrou-se uma estratégia eficaz para garantir acessibilidade às crianças surdas e, simultaneamente, proporcionar às crianças ouvintes um contato inicial imersivo e lúdico com a língua de sinais. Essa abordagem contribui para a construção de experiências educacionais que favorecem tanto a aquisição de conhecimentos linguísticos quanto o desenvolvimento de atitudes empáticas e inclusivas.

Observou-se que o desenho animado apresenta grande potencial pedagógico para os anos iniciais do Ensino Fundamental, pois possibilita que professores trabalhem a Libras de forma dinâmica, significativa e integrada ao currículo escolar. Além de servir como ferramenta para o aprendizado de sinais básicos, o desenho animado pode ser utilizado como recurso para estimular reflexões sobre a diversidade linguística e cultural, fortalecendo a educação para a cidadania e a valorização das diferenças.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 26 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em 25 ago. 2025.

COSTA, L. C. R. O desenho animado “Min e as mãozinhas” e a Construção da Identidade e Cultura Surda. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Curso de Licenciatura em Letras-Libras, Campus Universitário de Belém, Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém, 2021.**

EP01 - **Cade - Min e as mãozinhas.** 26 set. 2018. 1 vídeo (8 min 25 s). Publicado pelo canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zNCczm3jzgo>. Acesso em: 7 set. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição.** Editora Feevale, 2013.



III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP
Colegiado de Pedagogia
Vitória da Conquista

SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. **Revista da Educação Especial**, v. 1, n. 1, p. 7-18, 2005.

TOSTES, Raissa Siqueira et al. Surdo bilíngue: para além de um sujeito usuário de duas línguas. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 8, n. 3, p. 541-553, 2020.

Referencial Bibliográfico de Imagens:

Figura 1: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=53>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 2: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=54>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 3: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=74>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 4: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=81>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 5: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=94>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 6: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=101>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 7: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=438>. Acesso em: 26/08/2025.

Figura 8: Canal Min e as mãozinhas. Disponível em: <https://youtu.be/zNCczm3jzgo?t=442>. Acesso em: 26/08/2025.